**O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO (CCP)**

**INTRODUÇÃO**: O câncer de cabeça e pescoço é um dos mais prevalentes entre as neoplasias que atingem a população brasileira, e os números de novos infectados vem crescendo nos últimos anos. Ademais, a relação entre esse tumor e o HPV vêm se destacando cada vez mais no cenário atual. Por esse motivo, ressalta-se a importância de debate sobre esse tema. **OBJETIVO**: Avaliar a correlação entre o Papiloma Vírus Humano (HPV) com o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de estudos coletados nas plataformas: PubMed, Scielo e LILACS; utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “papilomavírus humano”, “câncer de cabeça e pescoço” e “Vírus HPV em câncer de cabeça e pescoço”. Foram incluídos estudos no idioma português e inglês, realizados entre 2016 e 2023. **RESULTADOS**: Segundo estudos, os casos de CCP vem aumentando nos últimos anos, sendo o oitavo câncer mais comum do Brasil, mais prevalente na população masculina e jovem, tendo como principais causas tabagismo e etilismo. Contudo, recentemente passamos por um fenômeno de intensificação das campanhas contra fumo e álcool e uma crescente nos números de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), principalmente entre os jovens, o que fez com que o papel do HPV como fator de risco crescesse em importância. O HPV apresenta 200 subtipos virais, dentre eles o HPV 16 é o subtipo mais encontrado nas neoplasias de cabeça e pescoço. Durante a infecção do vírus tem-se o desequilíbrio das proteínas p53 e Rb (supressores de tumor) pelas oncoproteínas E6 e E7. Sua identificação precoce é prejudicada pela falta de uma lesão inicial, o que torna um bom exame físico da boca necessário para evitar o crescimento tumoral e melhorar o prognóstico **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que os casos de CCP, apesar de por muito tempo ter sido associado apenas ao tabagismo e etilismo, estão cada vez mais relacionadas com HPV, por conta do aumento das ISTs. Mostrando-se complexa e de difícil diagnóstico precoce, exigindo um bom exame físico em consultas iniciais.

**Palavras-chaves**: Câncer de cabeça e pescoço; HPV; Neoplasia de orofaringe

**REFERÊNCIAS:**

PETITO, G., *et al.* Papilomavírus humano (HPV) em carcinomas de cavidade oral e orofaringe na região central do Brasil. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 83, n. 1, p. 38-43, 2016.

FERRIS, R.L., WESTRA, W. Oropharyngeal Carcinoma with a Special Focus on HPV-Related Squamous Cell Carcinoma. **The Annual Review of Pathology: Mechanisms of Disease**,v.18, p.515-535, 2023.

MELO, B.A.C., *et al*. Infecção por papilomavírus humano e carcinoma espinocelular oral – Uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology,** v. 87, n. 3, p. 346-352, 2020.

ALDALWG, M.A., BRESTOVAC, B. Human papillomavirus associated cancers of the head and neck: An Australian perspective. **Head and Neck Pathology**, v. 11, n. 3, p. 377-384, 2017.

FELIPPU, A.W., *et al*. Impact of delay in the diagnosis and treatment of head and neck cancer. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 82, n. 2, p. 140-143, 2016